

## Numa gala realizada no **Casino** **Ginásio** entregou Prémios “Bento Pessoa” 2015

Mais uma vez o **Salão Caffé do Casino Figueira** acolheu na última sexta-feira, a 5.ª edição dos Prémios bienais “José Bento Pessoa”, que distinguiram entidades, dirigentes, técnicos, atletas e personalidades maioritariamente ligadas ao desporto.

Foi uma noite festiva e de gala, abrilhantada pela Filarmónica Verridense, dirigida pelo maestro Duarte Garcia. Entretanto, pelo palco desfilaram um conjunto de personalidades não só para falar dos homenageados, mas também outros para lhes entregarem os prémios.

A cerimónia da entrega dos prémios iniciou-se com Prémio Especial do Júri atribuído a Alves Barbosa. O ciclista foi evocado por Luís Leal, seu sobrinho, antigo presidente da autarquia de Montemor-o-Velho e administrador do Porto da Figueira da Foz, que salientou o antigo ciclista Alves Barbosa, três vezes vencedor da Volta a Portugal, foi o primeiro galardoado da noite, com o Prémio Especial do Júri.

Luís Leal recordou que o antigo ciclista, de 83 anos – que esteve ausente da cerimónia por motivos de saúde – nascido na localidade de Fontela, nos arredores da Figueira da Foz, junto ao rio Mondego, em 1931, foi o primeiro português a vencer por três vezes a Volta a Portugal (1951, 56 e 58) “e ainda é dele o recorde de vitórias em etapas (34)”, sempre pelo Sangalhos, o único clube que representou.

“Por mais doente que esteja, com certeza que agradece [o prémio]”, disse, por seu turno, Guilherme Alves Barbosa, filho do homenageado, ao receber o galardão.

O prémio “Personalidade do Ginásio Figueirense” foi para José Rolinho Sopas, sócio número 1 desta agremiação e ex-atleta, dirigente e atualmente um dos responsáveis pela



Sala Museu e Arquivo Histórico do Ginásio, tendo a apologia sido apresentada pelo jornalista Quaresma Ventura.

Fernando Cardoso falou sobre o cineasta João Mário Grilo que recebeu o prémio relativo a uma personalidade do concelho da Figueira da Foz “com ação relevante em qualquer área da atividade humana, excluindo o desporto”, dedicando-o a todos quantos, na cidade, “são capazes de pedalar contra a nortada da Figueira, o vento norte”

Já o jornalista Eduardo Guita Júnior, 86 anos, com uma carreira sustentada por 50 presenças na Volta a Portugal em bicicleta, foi distinguido com o galardão “Órgão de Comunicação Social ou Jornalista cujo conjunto de trabalhos mereça destaque no panorama da Imprensa escrita e falada”.

Guita Júnior, que é investigador da história do ciclismo, frisou que o patrono dos prémios – José Ben-

to Pessoa (1874-1954), sócio fundador do Ginásio Figueirense e antigo recordista mundial de ciclismo de velocidade – “foi o primeiro grande campeão do ciclismo em Portugal e retirou o ciclismo português da custódia dos espanhóis”.

O júri da 5.ª edição dos prémios bienais, presidido por Eduardo Marçal Grilo, premiou ainda a Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa (prémio “Instituição com ação relevante na área da Educação Física e Desporto”), Manuel Agrellos, presidente da Federação Portuguesa de Golfe (“Prémio Dirigente”), o selecionador português de canoagem, o polaco Ryszard Hoppe, prémio (“Técnico”) e o nadador Diogo Carvalho (“Praticante ou Equipa Desportiva de destaque pelos resultados obtidos a nível nacional ou internacional).